

## Desemprego aumenta

22-Dec-2009

(...)"No distrito de Viseu, sÃ³ no primeiro trimestre, o nÃºmero de desempregados aumentou para 5600. Mangualde Ã© o concelho que lidera as estatÃ-sticas, fruto dos despedimentos na CitroÃ«n. O aparecimento de grandes superfÃ-cies comerciais e de hipers e supermercados tem permitido evitar uma maior escalada do desemprego na regiÃ£o, na medida em que vieram ocupar o espaÃ§o deixado por cerca de 10 mÃ©s de grandes empresas, que entre 2005 e 2009 encerraram as portas no distrito. Malhacila, Diatrada, Johnson Controls sÃ£o alguns exemplos."

Desempregados em busca de uma vida nova

por AMADEU ARAÃŠJO, LUÃ•S MANETA, PAULO JULIÃƒO, ROBERTO DORES 18 Dezembro 2009

O ano que agora termina fica marcado por se baterem barreiras socialmente nada positivas. NÃ£o sÃ³ o desemprego passou os 10% como, do segundo para o terceiro trimestre, a economia portuguesa perdeu mais do dobro dos empregos suprimidos na UniÃ£o Europeia. E os despedimentos colectivos por mÃ©tido acordos cresceram 27%, graÃ§as a empresas como a Delphi, Leoni, Rhode, entre outras. O DN quis saber o que aconteceu aos trabalhadores desempregados, que apoios encontraram, se arranjaram emprego ou se continuam Ã  procura de uma alternativa. HistÃrias de vida contadas na primeira pessoa (ver caixas).

Em Viana do Castelo, o fecho da multinacional alemÃ£ Leoni marca o panorama econÃ³mico. SÃ£o 599 trabalhadores no desemprego e que se juntam aos 120 despedidos em Julho. Na altura, foi dito ser a tentativa de tornar a fÃbrica sustentÃvel. NÃ£o resultou e uma unidade que chegou a雇用 2600 trabalhadores, sÃ³ em Viana, abandona o PaÃs. A esperanÃ§a Ã© o sector energÃ©tico, com o cluster eÃ³lico em alta. A Enercon, que jÃ¡ criou mais de mil novos empregos no concelho, tem em construÃ§Ã£o nova fÃbrica que vai criar mais 500 mil postos.

Positivo - numa regiÃ£o onde a produÃ§Ã£o tÃ¢xtil Ã© cada vez menor, com o encerramento de vÃ¡rios negÃ³cios familiares - Ã© a situaÃ§Ã£o da fÃbrica de confecÃ§Ãµes de Arcos de Valdevez, comprada em 2005 por um euro, por uma trabalhadora, depois de uma tentativa frustrada de deslocalizaÃ§Ã£o para um paÃs do Leste, que quase triplicou o volume de negÃ³cios em cinco anos. A patroa, que o foi "Ã  forÃ§a", ainda Ã© a mesma!

No distrito de Viseu, sÃ³ no primeiro trimestre, o nÃºmero de desempregados aumentou para 5600. Mangualde Ã© o concelho que lidera as estatÃ-sticas, fruto dos despedimentos na CitroÃ«n. O aparecimento de grandes superfÃ-cies comerciais e de hipers e supermercados tem permitido evitar uma maior escalada do desemprego na regiÃ£o, na medida em que vieram ocupar o espaÃ§o deixado por cerca de 10 mÃ©s de grandes empresas, que entre 2005 e 2009 encerraram as portas no distrito. Malhacila, Diatrada, Johnson Controls sÃ£o alguns exemplos.

Na Guarda, o desemprego Ã© de longa duraÃ§Ã£o e os despedidos da Delphi vÃ£o engrossar uma longa lista que comeÃ§ou com a crise no tÃ¢xtil. SÃ³ em Fevereiro jÃ¡ eram contabilizados mais 604 desempregados do que no mesmo mÃºltiplo de 2008, altura em que jÃ¡ totalizavam 6880. A crise na regiÃ£o de SetÃºbal estÃ¡ patente no aumento de 9500 inscritos nos centros de emprego em Outubro de 2009 face a mesmo mÃºltiplo de 2008. Um agravamento de 34%. Colocados foram apenas 231 pessoas, contra as 410 em 2008. No Alentejo, com mais de 22 600 desempregados, a taxa vai crescer com a dispensa, a 31, dos 430 trabalhadores da Delphi de Ponte de Sor. O ano fica tambÃ©m marcado pelas dificuldades na Tyco, a maior empregadora do Alentejo: 110 trabalhadores despedidos apÃ³s o lay off em que foram colocados 350 funcionÃ¡rios.

No DN

<https://viseu.bloco.org>

Produzido em Joomla!

Criado em: 11 December, 2025, 00:15

